



## INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO ATENÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE A INDIVÍDUOS COM SINTOMAS<sup>1</sup>

*Cristiane Scherer<sup>2</sup>, Andréia Sandri<sup>3</sup>, Cleci Piovesan Rosanelli<sup>4</sup>, Bianca Schneider de Jesus<sup>5</sup>*

O presente estudo tem como propósito obter maior conhecimento referente ao papel do enfermeiro frente a pacientes com sintomas de infarto agudo do miocárdio, tendo em vista que as doenças do aparelho circulatório representaram a principal causa de mortalidade no país. Embora nosso foco é a atenção do enfermeiro, procuramos também destacar o conceito e sintomas da doença, para assim, obter um melhor entendimento. Utilizaram-se livros e artigos para um estudo detalhado de como a enfermeira e equipe devem se posicionar frente ao paciente nesta situação e a abordagem a ser tomada com o indivíduo com suspeita de Infarto Agudo do Miocárdio (IAM). Os primeiros atendimentos da equipe de enfermagem deverão ser imediatos e eficazes, sendo fundamental que a enfermeira mantenha a unidade em ordem, pronta para receber o paciente, com equipamentos a sua disposição e as melhores condições de atendimento. É de extrema importância a prestação de um serviço qualificado, para desta forma evitar maiores complicações, como o aumento da lesão e necrose, reduzindo assim o alto nível de mortalidade e preservando a vida. Neste sentido percebemos a importância do papel do enfermeiro capacitado na assistência prestada ao paciente, onde se requer multiplicidade de conhecimento e versatilidade na atuação para o reconhecimento de possíveis alterações hemodinâmicas e as possíveis complicações. Para isso é necessário que o enfermeiro esteja sempre atualizado, indo em busca de novos aprendizados que contribuam para que o profissional possa prestar atendimento adequado ao paciente. Cabe ao enfermeiro também, trabalhar com a equipe, no sentido de desenvolver comunicação, percepção e interação na assistência aos pacientes no dia a dia, para tornar essa assistência cada vez mais humanizada com uma visão integral do paciente.

<sup>1</sup> Trabalho produzido nos componentes curriculares de Enfermagem em Saúde Mental e Enfermagem em Saúde do Adulto II, segundo semestre de 2007.

<sup>2</sup> Acadêmica do 6º semestre de graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste de Estado do Rio Grande do Sul –UNIJUÍ.

<sup>3</sup> Acadêmica do 6º semestre de graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste de Estado do Rio Grande do Sul –UNIJUÍ.

<sup>4</sup> Enfermeira, Mestre em Educação nas Ciências pela UNIJUÍ, docente do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ.

<sup>5</sup> Acadêmica do 6º semestre de graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste de Estado do Rio Grande do Sul –UNIJUÍ.